**REDAÇÃO FINAL AO PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 252/2014**

CONSIDERANDO QUE:

a) a Revolta dos Malês pode ser compreendida como um conflito que deflagrou oposição contra duas práticas comuns herdadas do sistema colonial português: a escravidão e a intolerância religiosa;
b) comandada por negros de orientação religiosa islâmica, conhecidos como Malês, essa revolta foi resultado do desmando político e da miséria econômica do período regencial;
c) a Revolta dos Malês foi controlada com rapidez, mas acabou aumentando o medo de rebeliões de escravos em todas as províncias, fazendo com que os senhores passassem a agir de forma mais rigorosa: em Salvador, os africanos foram proibidos de circular à noite pelas ruas e de praticar as suas cerimônias religiosas;
d) este movimento teve importância histórica para o conjunto de descendentes de escravos africanos no Brasil, na Bahia, e principalmente em nosso Município: Salvador, com a maior população de afrodescendentes fora da África, merece consolidar referências das heroínas e heróis negros que lutaram por liberdade, a exemplo de quatro heróis da Revolta que foram executados no Campo da Pólvora;
e) foi aprovado na Câmara e sancionado pelo Prefeito o Projeto Estação Campo da Pólvora – Malês; e nessa estação do metrô, construída no Campo da Pólvora, em Nazaré, é justo fazer-se a instalação de símbolos referenciais, que prestem homenagem aos heróis da Revolta dos Malês,

**A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR**

**INDICA:**

ao Excelentíssimo Senhor Prefeito desta Capital, Antônio Carlos Peixoto de Magalhães Neto, a instalação de símbolos referenciais em homenagem aos mortos na Revolta dos Malês, na Praça do Campo da Pólvora.

Sala da Comissão, 18 de março de 2015.

**Leo Prates**
**Presidente da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final**

**Luiz Carlos Suíca**
**Vice-Presidente**

**Alfredo Mangueira** **Everaldo Augusto**

**Geraldo Júnior** **Paulo Magalhães**

**Waldir Pires**